

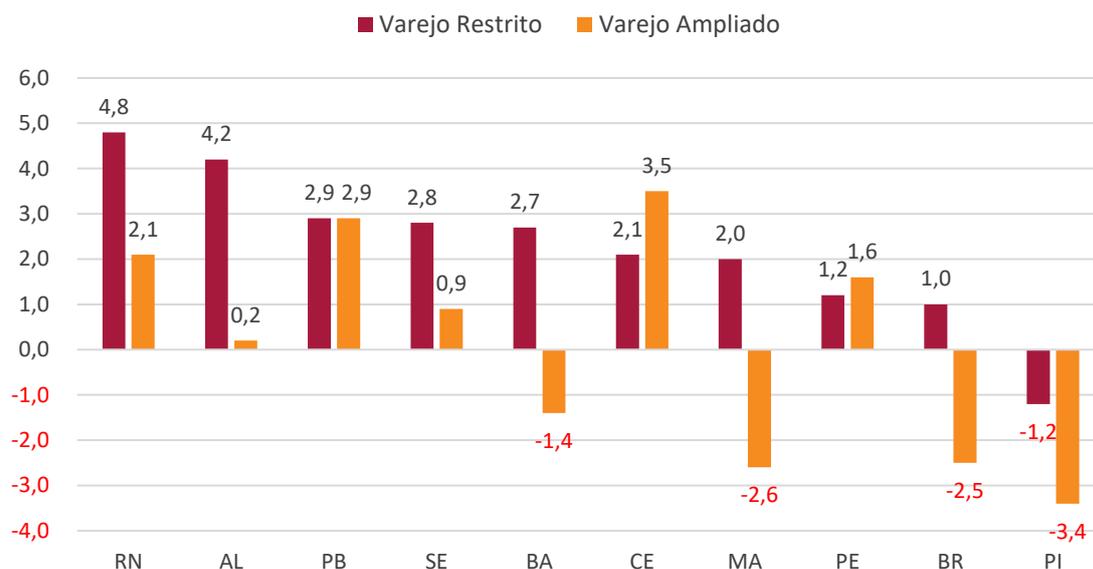
Rio Grande do Norte e Alagoas são destaque no volume de vendas do Comércio em julho de 2025.

Wellington Santos Damasceno

- Segundo dados divulgados pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o Brasil registrou no mês de julho de 2025 um crescimento de 1,0 % no comércio varejista e queda de -2,5% no varejo ampliado em comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 1).
- Ainda no panorama nacional, o setor que mais se destacou foi o de eletrodomésticos com crescimento de 6,5% (Tabela 1).
- No cenário regional, destacam-se os estados do Rio Grande do Norte e Alagoas com crescimentos de 4,8% e 4,2% respectivamente sob a mesma comparação.
- Nos três estados para os quais o IBGE divulga dados por atividade, destacam-se: Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo em Pernambuco, com crescimento de 14,6%; Eletrodomésticos (+13,8%), no mesmo estado, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos com crescimento de 11,6% no Ceará e 13,2% na Bahia.
- Os destaques negativos da pesquisa estão em Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo na Bahia, com queda de -23,1%, e Livros, jornais, revistas e papelaria, com queda de -20,1% no Ceará e de -11,9% na Bahia.
- No âmbito nacional as principais quedas foram verificadas no Comércio Varejista Ampliado a saber: Veículos, motocicletas, partes e peças (-9,0%), Material de construção (-2,6%) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,5%).

Comentário: Nos últimos meses, o Comércio revela a continuidade do crescimento econômico, registrado nos últimos anos da série pesquisada. No entanto, o avanço perde velocidade em função do aumento da taxa básica de juros, que desmotiva o consumidor a comprar bens duráveis de mais alto valor, com impacto direto nos setores de veículos, material de construção e atacado de alimentos. A inflação é outro fator que reduz o crescimento verificado em anos anteriores para bens de consumo e alimentos. Como fator positivo, tem-se a manutenção do emprego. O contexto internacional ainda não refletiu, no curto prazo, com alterações significativas. No médio prazo, poderá afetar esse cenário de inflação com redução de preços em função de quedas das exportações, reduzindo a pressão cambial, bem como a maior oferta de produtos internamente, dada a possível dificuldade de redirecionar as exportações que eram realizadas para o mercado americano que ora sofrem o aumento de tarifas.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do Comércio - Brasil e Estados selecionados – julho 2025/2024



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio – Julho (2025). Elaboração BNB/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados – julho 2025/2024.

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,0	2,1	1,2	2,7
Combustíveis e lubrificantes	1,0	5,9	-2,4	3,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4	-0,5	1,8	1,3
<i>Hipermercados e supermercados</i>	0,8	1,3	0,1	3,2
Tecidos, vestuário e calçados	-1,5	0,8	-0,9	-6,6
Móveis e eletrodomésticos	3,2	0,8	10,6	3,0
<i>Móveis</i>	-6,8	2,6	0,3	-4,6
<i>Eletrodomésticos</i>	6,5	0,9	13,8	10,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,8	11,6	-3,7	13,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,4	-20,1	0,1	-11,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,7	-6,9	-13,9	2,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,5	1,9	3,9	0,1
Comércio varejista ampliado	-2,5	3,5	1,6	-1,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,0	7,4	-3,6	3,8
Material de construção	-2,6	-4,2	-2,8	-2,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-7,5	9,9	14,6	-23,1

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio – Julho (2025). Elaboração BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte